ENTRE A COR ATRIBUÍDA E A COR AUTODECLARADA: DESAFIOS PARA O LETRAMENTO RACIAL NA INFÂNCIA

Críssula Ferreira de Sousa[1], José Marcos dos Santos Souza[2], Marcelo Bruno Araujo Queiroz[3].

RESUMO

A identificação de cor ou raça, terminologia utilizada pelo IBGE, constitui uma dimensão importante para a compreensão das desigualdades educacionais brasileiras e para a formulação de políticas públicas voltadas à equidade. No contexto escolar, entretanto, observa-se que o preenchimento de informações relacionadas à cor ou raça pode surgir dúvidas, inseguranças e diferentes formas de compreensão entre estudantes e seus familiares. Este resumo tem o objetivo refletir sobre as dificuldades apresentadas por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental diante de questões de autodeclaração de cor ou raça presentes em questionários socioeconômicos associados às avaliações externas, relacionando essa problemática ao processo de construção da identidade racial e ao desenvolvimento do letramento racial. A reflexão parte de observações realizadas no cotidiano escolar, nas quais se percebeu que alguns estudantes demonstravam dificuldade em identificar ou declarar sua cor ou raça, enquanto, em situações de matrícula, também eram observadas dúvidas por parte de familiares responsáveis pelo preenchimento dessas informações. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e reflexivo, fundamentado em pesquisa descritiva e documental. Discute-se que a dificuldade de autodeclaração não deve ser compreendida como incapacidade individual da criança em identificar-se, mas como fenômeno relacionado às experiências sociais, familiares e escolares que atravessam a construção da identidade racial, certamente pouco discutidas na realidade da criança. Defende-se, portanto, a necessidade de ampliar práticas pedagógicas voltadas à educação das relações étnico-raciais e ao letramento racial desde os anos iniciais, criando espaços seguros para que as crianças possam compreender, nomear e valorizar suas identidades. Assim, a escola possui papel relevante na superação do silenciamento em torno das relações raciais e na construção de práticas educativas que reconheçam a diversidade étnico-racial como dimensão constitutiva da formação humana.

Palavras-chave: Palavras-chave: Autodeclaração racial, Letramento racial, Relações étnico-racial

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco – PROFEI/UNIVASF
[2] Universidade Federal do Vale do São Francisco – PROFEI/UNIVASF
[3] Universidade Federal do Vale do São Francisco – PROFEI/UNIVASF (orientador)